



Preço avulso - 12\$50

O JORNAL MAIS ANTIGO DO CONCELHO DE AVEIRO

Redacção, Administração e Oficinas Proprietário, Director e Administrador Redactor Principal
Rua «Ecos de Cacia», 124 MANUEL DAMIÃO Moreira Vinhas
Quintã do Loureiro — 3800 CACIA Saccesor de José Marques Damião Chefe de Redacção
Telefone 91118 Fundador: J. J. Nunes da Silva António da Costa Pinto

(Publica-se eventualmente 3 vezes por mês — nos dias 5, 15 e 25)

Tachos e Penachos

É o tacho e o penacho a biologia dos políticos que temos, e só isso conta nos seus desígnios, mais ou menos

escondidos nas pregas das vestes que usam e que ostentam como marcas do fabricante e do alfaiate «Povo» e «Pátria».

«Evasivas, rejeição, ambição corrupta e lascividade oportunista!» — é o dia-a-dia dos nossos governantes, no dizer do Dr. Lucas Pires, que remata: «ou nos salvamos todos ou não se salva ninguém».

Com efeito, estamos todos no mesmo barco e, este, aderna desde há muito e cada vez mais, sem que se lobiague alguém capaz de o levar ao necessário equilíbrio e o conduza a porto de salvamento. POVO! PÁTRIA! — nomes bonitos, sem dúvida, e, por isso, eles vos evocam para vos atirar, qual poalha de oiro, aos olhos do eleito desprevenido!!!

Mas tu — que me tens garantido ficar em casa no dia das eleições, completamente desiludido como eu, reconsidera que a abstenção é cobardia, lesiva do povo que somos e da Pátria bem querida dos nossos maiores.

A luta que se trava já, pelo

LEIRIA

Mimosa e Linda

Leiria terras de Leiria,
Desta Fidalga Real,
Terras de Santa Maria,
Grandioso roseiral!
Terras de Santa Isabel,
Onde Ela beijava o chão
No percurso dos caminhos
Do seu querido Portugal
Sempre no seu coração,
Nos milagres que fazia
Tornando rosas em pão
Para dar aos pobresinhos,
Sem parar de fazer bem
A quem chamava filhinhos
E eles chamavam Mãe!
Terras do Lix e do Lena,
De história e de poesia
Que sinto sempre que estou
É sempre que daqui vou
As delixo cheio de pena
Que ainda me não largou;
Vemos nesta Santa Gente
Em cada um um parente!
Terras de muito pão,
Mimosas como as rosas
Que a Santa por cá spalhou
Com ternura e profusão,
E sempre Deus abençoou
Por virem da sua mão,
Do seu largo coração!

Leiria, Maio de 1985

Ernesto Baptista

Artigo de Moreira Vinhas

Poder, é a vergonha de uma Democracia que desejamos e que dificilmente chegaremos a viver. Todos procuram salvar-se, como ratos, do naufrágio iminente, atirando com os outros à furia das ondas:

Uns culpam de todo o nosso mal os governos dos últimos nove anos, procurando ignorar os anteriores, que eram seus, e, aos quais ficamos devendo o princípio de todos os malefícios que nos afligem e que os sucessivos governantes jamais souberam ou puderam sofrer. Com efeito, eles tomaram parte activa na descolonização «exemplar», obviamente legítima (se feita com mais justiça para todos) contribuindo, assim, para sobrecarregar o país com o sustento de seiscentas mil bocas famintas e largos milhares de trabalhadores privados de postos de trabalho; por outro lado, distribuíram salários astronómicos que conduziram alguns a comer lagosta sem que produzissem o bastante para sardinhas, esquecendo, assim, a «ordem» do patrão Yury Andropov que dizia: «cada um deve comer o que produz e nada mais».

Outros — os que mais tempo e por mais vezes ocuparam os cadeirões da governança em termos maioritários e, consequentemente, em melhores condições de cumprirem as promessas feitas e que de promessas não passaram — acusam alheios dos seus próprios erros e, até, de não se disporem a aguentar indefinidamente uma responsabilidade que — levados a reboque — não podiam assumir.

Ainda outros acusam e atacam, para a esquerda e para a direita, a torto e a direito, como se não tivessem «rasca na assadura» e tiveram-na, desde que integrados em diversos elencos ministeriais. Todos são culpados e todos devem confessar as suas culpas, honesta e dignamente, pois nada mais estúpido do que a vaidade, e nada mais vergonhoso do que a cobardia, a vaidade de se julgarem melhores do que os seus adversários e a vergonha de se identificarem todos com a mesma cobardia.

Mas procuremos a justiça na linguagem dos números, que nunca pertenceram à classe política e, de tal modo, nunca aprenderam a mentir:

Nas minhas «Pinceladas à-toa», insertas no n.º 2645 deste jornal, relativo ao dia 15 de Meio do ano em curso, eu perguntava ao meu Leitor se sabia

Nada mais estúpido que a vaidade; nada mais vergonhoso no homem que a cobardia.

(Ortega y Gasset)

que o custo de vida em Portugal subira de 18,7% (em 1970) até 29,3% (em 1984) somente descendo no ano de 1980, relativamente à década anterior, para 16,6%. E interrogava-me a mim próprio, se teria havido, nesse ano um governo que governou.

Pois houve sim, meus Senhores, houve um Governo em Portugal que nunca acusou os outros dos seus fracassos (que também os teve, por certo); e esse foi o governo do «milagre» de 1980, constituído por sociais-democratas e centristas, presidido pelo saudoso Dr. Francisco Manuel Lumbrals de Sá Carneiro, roubado à vida, juntamente com o seu companheiro de Governo — o também saudoso Engenheiro Adelino Amaro da Costa — na fornalha de Camarate. E, se a memória me não falha, era Ministro das Finanças o tal «fenómeno negativo» (no sujo parecer daquele autêntico fenómeno — esse sim — manifestado em África e Timor-Leste) que o arremeteu: — o Mestre de Economia, Professor

Ele sozinho é um jornal

Com este título e acompanhada de uma fotografia de Manuel Damião, a compor manualmente o seu «Ecos de Cacia», o brilhante semanário «Expresso», de Lisboa, publicou no último sábado, dia 20 de Julho, uma entrevista que concedemos dias antes ao jornalista Joaquim Fidalgo, da Delegação do Porto, daquele jornal, que foi incluída no caderno dedicado a Aveiro pelo 150.º aniversário da sua nomeação como capital de Distrito.

Com a devida vénia, passamos a transcrever a referida entrevista:

«Chama-se Manuel Damião e, se quisermos ser rigorosos, não poderemos dizer apenas que ele trabalha num jornal; na verdade, ele é um jornal.»

O «Ecos de Cacia», que dentro de dias fará 70 anos e que se afirma «o jornal mais antigo do concelho de Aveiro», depende inteiramente do senhor Damião. «Que é que faço aqui?» — diz: «Sou o proprietário, o administrador, o director, o compositor, o impressor, o repórter, o revisor, o cobrador, o distribuidor, tudo...» E é. Um familiar dá-lhe uma mãozinha, única e exclusivamente para dobrar os jornais, quase dois mil em cada tiragem. Mais nada.

Tem 64 anos o senhor Damião e faz sozinho o «seu» jornal desde 1956. Jornal que já foi do pai (padeiro de profissão) e em cuja tipografia — a mesma de hoje — aprendeu a arte. Não fora o estímulo de um primo

Doutor Anibal Cavaco e Silva.

É a verdade dos números que aqui trago, como é verdade também que os governantes do país, na sua maioria falam muito de Povo e Pátria mas preocupam-se muito mais em servirem-se e à sua grei com tachos e penachos.

padre e a memória do pai, o «Ecos de Cacia» teria desaparecido em 1958: não dava para viver. Hoje também não dá, mas um pequeno rendimento e a reforma da esposa do senhor Damião são suficientes, tanto mais que o casal não tem filhos.

«Estou velho, já não posso, mas também sinto que acabar com o jornal era a minha morte...» — diz o velho tipógrafo, que continua a compor manualmente com gosto e destreza mas já não é capaz de fazer uma página por dia, como antigamente. «Faço duas colunas... sei lá... E depois, como além de tipógrafo sou tudo no jornal, está sempre gente a aparecer, há isto e aquilo para resolver...» Hoje como ontem, passa horas infindas na pequena casinha do seu mundo, «dormitando ali na mesa, em cima de um molho de jornais, descansando um bocadinho para voltar ao trabalho». Logo que sai um número do jornal (e este, diz o cabeçalho, «publica-se eventualmente 3 vezes por mês»), há que começar a desfazer para reunir os tipos na nova edição. E vá lá que agora a impressora é eléctrica: até há poucos anos, foi um prelo manual que calejou os dedos largos do senhor Damião.

«Isto não dá... Não preciso disto para nada... A maior parte dos anunciantes não paga... Também não era capaz de ir a um assinante cobrar um anúncio de 50 ou 100\$00... Isto não dá... E eu já não posso...» Enquanto fala, não esconde, contudo que tem «uma certa vaidade» na sua obra, mas «uma vaidade legítima». Repete que acabar com o jornal era a sua morte e chora, quando pensa nos primeiros números, quando fala do pai, quando

(Conclui na 2.ª página)

«ECOS DE CACIA»

e os seus 70 anos de vida!

É já no próximo dia 3 de Agosto que se realiza a comemoração do

70.º ANIVERSÁRIO DO «ECOS DE CACIA»

Decano dos semanários do concelho de Aveiro, com o seu nome inscrito na toponímia local, em cerimónia pública realizada em 16/1/1966, vai receber agora, passadas que são sete décadas da sua fundação, uma simples mas merecida festividade comemorativa.

A Comissão Organizadora, congratulando-se pela espontânea adesão e apoio recebidos das autoridades autárquicas, e pelas provas de simpatia vindas de amigos e personalidades, vem com satisfação dar a conhecer o

PROGRAMA DAS COMEMORAÇÕES

- 10 h. — Missa na Capela de S. Simão, na Quintã do Loureiro, rezada pelo Pároco de Cacia, em memória dos colaboradores, assinantes, fundador e directores do «Ecos», já falecidos;
- 11,00 — Hastear da nova Bandeira do «Ecos», na Sede da Redacção, pelo colaborador mais antigo presente ao Acto;
- 11,30 — Exposição do Arquivo jornalístico do velho semanário;
- 12,30 — Almoço de Confraternização na Albergaria de João Padeiro, em Cacia.

A todos quantos colaboraram na concretização desta iniciativa, o nosso muito obrigado.

A Comissão Organizadora,

Manuel Ferreira dos Santos (Pirona)

Joaquim Moreira Vinhas

Bartolomeu Conde

Pinceladas à-toa

Não sei se o leitor já sabe...

... Que o P. S. encomendou uma sondagem à figura do Dr. Mário Soares, por cinco mil escudos, enviando a respectiva factura, para pagamento, à Secretaria de Estado da Comunicação Social?

... Que isto pode até nem ser verdade mas... é «O Diabo», quem o garante?

... Que a Engenheira Maria de Lurdes Pintasilgo tem já núcleos de apoio em Gaia?

... Que Moçambique abre as portas à colaboração do Exército Português, para formação dos quadros das suas forças armadas?

... Que o Dr. Soares beijou um Ministro qualquer nas duas faces?

... Que o Ex-Ministro da Qualidade de Vida, Dr. Sousa Tavares, instalou-se em S. Tomé e Príncipe, para exercer a sua profissão de advogado?

... Que o Capitão de Abril, Sousa e Castro, apoiou a candidatura de Pintasilgo?

... Que a Polícia Judiciária — e já não é sem tempo — vai fiscalizar a utilização de viaturas do Estado?

... Que o Consul António Bettencourt tem, no seu gabinete de trabalho (à sombra do Estado Português) a bandeira separatista dos Açores?

... Que foi ratificada a nossa adesão à C. E. E. com votos contra dos deputados comunistas e do «Verde» e ausência do MDP/CDE?

(Continua na 2.ª página)

★ PASSAGENS AERÉAS, MARÍTIMAS, CAMINHO DE FERRO ★
 RESERVA DE HOTÉIS, EXCURSÕES
 AGÊNCIA DE VIAGENS
Costa & Trindade, Lda
 TURISMO
 RUA GUSTAVO FERREIRA PINTO BASTO, 47
 TELEFONES 22940 / 28315 AVEIRO
 ★ PASSAPORTES, VISTOS CONSULARES ★
 ★ CRUZEIROS, FEIRAS, EXPOSIÇÕES, VIAGENS IT, SEGUROS DE VIAGEM ★

Duarte da Rocha, Lda
 Móveis e Decorações
 Alcatifas
 Agente MOLAFLEX
 Telef. 24772 Rua Direita, 421 — ARADAS — 3800 Aveiro

OPICINA DE ARTE
 Uma nova Carpintaria e Marcenaria em Cacia
 ao serviço dos Cacienses
 de — **Manuel Fernando Martins**
 Na Rua da República (Estrada Nacional)
 (junto ao Leitão das Baterias) — CACIA — Telef. 91747
 O fabricante da sua cozinha ideal e a carpintaria da sua casa

Jean cabeleireiro
 ESTÉTICA
 SAUNA
 Rua José Estêvão, 29-1.ª — AVEIRO — Telef. 23719

Espingardaria Salreu
 — DB —
Manuel Augusto Pereira da Costa
 SALREU — Telef. 42180
 Venda de espingardas novas e usadas (novas para entrega imediata) das afamadas marcas «S.K.B.» japonesas; «Sabati» e «Antonio Zolli» italianas; «Saint-Etienne-Robust» francesas, etc.
 Munições e especialidade em cartuchos carregados
 Consertos em toda a espécie de armas

Deseja fazer qualquer tipo de construção?
 Poupe mão de obra e tempo e economize dinheiro
Construa com blocos de cimento
 Fábrica: Em SARRAZOLA — CACIA — Telef. 91464
 Rua do Vale Caseiro a Sarrazola
 de **Angelo dos Santos Silva**
 Morada: — Na Fábrica (Rua Dr. Tomás de Aquino)

AUTO SUCATAS
 Compra e venda de carros usados e estampados
PEÇAS RECUPERADAS
 Chousa Velha — ÍLHAVO (Próximo da Auto Oliva)
 Telefones 23516 ou 28931

GALERIAS
PREÇO POPULAR
 veste pais e filhos
 Agostinho Pinheiro, 11
 Tel. 23575 AVEIRO

- *Enxovais
- *Tecidos
- *Vestuário
- *Colchas
- *Calças
- *Malhas

Alberto Gonçalves da Silva
 ENGENHEIRO CIVIL
 Projectos de Construção Civil
 ARQUITECTURA E CÁLCULOS
 Todas as Câmaras do País
 Rua do Espírito Santo — ANGEJA

Automóvel de aluguer
 Praça efectiva em Cacia
Jorge Sales dos Santos
 Condutor e proprietário
 Rua da Agra, 16 — 3800 CACIA
 Telef. 91366 (Residência)

Rogério Reis Graça
 Encarrega-se de todos os serviços de serralharia civil
 Rua da Catada (Variante)
 3850 ANGEJA — Tel. 91485

António da Silva Sequeira (Figueiredo)
 ALFAIATE
 Execução perfeita de todos os trabalhos para homem e senhora
 Tel. 93194 — S. João de Loure

Baterias Filauto
 a melhor
 Telef. 91160 — CACIA

TÁXI
 Em AVEIRO — Telef. 23935
 de **A. Jacinto (o Conde)**

Anedotas
 Perguntaram a um republicano convicto:
 — Na sua opinião, quantos réis haverá no mundo, no ano 2000?
 — Cinco. Exactamente cinco.
 — E quais são esses cinco réis?
 — O rei de ouros, o rei de paus, o rei de espadas, o rei de copas, e o rei...sinho!
 — Prefiro morrer a ser operada, senhor doutor!
 — Mas... calma, minha senhora! Uma coisa não impede a outra!

SERGIO
 ARMAZÉM DE LANIFIÇIOS AVEIRO
 Joaquim de Oliveira Sérgio, Filhos, Lda.
 ARMAZENISTAS (IMP.-EXP.)
 (c/Secção de Retalho)
 de
 = Tecidos para Homem e Senhora
 = Confeccões
 = Cobertores
 Avenida Dr. Lourenço Peixinho, 66 — Tel. 22228 — AVEIRO

VITÉCNICA
 Assistência Técnica:
 Televisores, Rádios, Gira-Discos, Gravadores
 Aparelhagens alta fidelidade
 Montagem e reparações de antenas
 Venda de acessórios — Serviço especializado «Philips»
FRIMAQUINAS
 Reparações de:
 Pequenos electrodomésticos, arcas, frigoríficos, fogões, esquentadores, máquinas de lavar roupa e louça, etc.
 Rua da Aviação Naval, 17 C/Dt e C/Esq. — 3800 AVEIRO
 (Rua por detrás do Café Convívio) = Telefones 28447 e 28446

Srs. Proprietários!
 Se pretendem vender casas ou andares, terrenos ou pinhais, consultem-nos.
 Diariamente contactamos pessoas interessadas em comprar. Também temos para venda.
 A maior honestidade
 Telef. 21270 — AVEIRO

JOSÉ RENTE
 MÉDICO
 DOENÇAS NERVOSAS
 Consultórios:
 Rua Agostinho Pinheiro, 33
 (em frente à Pastelaria Ramos)
 AVEIRO
 Rua Luís de Camões, 38
 CACIA
 Marcações:
 Telef. 91697 (depois das 18 horas)

António Manuel Neto
 Eng.º Civil
 ESTUDOS E PROJECTOS
 Rua Central, n.º 67
 Alumieira 3800 AVEIRO

Mário Bismarck Soares
 ADVOGADO
 Rua do Crucifixo, 28-2.º
 Telef. 327340 — LISBOA

Antiga Casa Raúl
 — de —
JULIO DE JESUS NUNES ALVES
 VINHOS E PETISCOS
 Especialidade em caldeiradas, leitão assado e chanfana
 Cubo — FROSSOS — ANGEJA
 Tel. 91258 — 3850 Albergaria-a-Velha

António Ferreira Cruz
 Oficina de reparações de motorizadas
 Rua da Trapa — S. JOÃO DE LOURE
 Telef. 93105 Venda de motorizadas de todas as marcas (p.f.)

António de Jesus
Técnico-electrónico
 Executa reparações em Rádios, Televisores, Máquinas de Lavar e Frigoríficos
 Telefone (p.f.) 91201 — TABOEIRA

OFICINA DE CARPINTARIA E MARCENARIA MECANICA
 DE
Manuel Marques Abreu Rua
 Telef. 93178 — LOURE — S. João de Loure
 Todos os trabalhos de carpintaria em qualquer qualidade de madeira, para a construção civil
ORÇAMENTOS GRATIS